

Bradesco comemora emissão

SÃO PAULO - O Bradesco conseguiu emitir US\$ 200 milhões em eurobônus ontem. Segundo o diretor executivo do banco, José Guilherme Lembi de Faria, a intenção original era lançar US\$ 100 milhões. "Sentimos uma demanda muito grande pelo papel. Elevamos a oferta gradativamente até que ela dobrasse", disse.

"A mudança do investidor internacional com relação ao país está surpreendendo", disse Faria, destacando o clima com que o papel foi recebido. "As empresas do país não realizam emissões há muito tempo", relatou o diretor.

O papel tem vencimento em 14 de abril do ano que vem e um cupom cambial de 11,75%. "É uma taxa boa, considerando-se a atual conjuntura", avaliou Faria. Segundo ele, a emissão estava planejada para a segunda semana de janeiro, mas não pôde ser realizada. "Ainda havia clima depois da crise russa. Porém, quando houve a desvalorização do real, ficou impossível", disse. A última colocação de papéis no exterior feita pelo banco foi em maio de 1998. Faria não lembrou qual foi a taxa da emissão anterior.

Faria considera que o mercado

internacional tende a se abrir ainda mais ao país. "As linhas comerciais deverão voltar dentro de dias ou semanas", acredita.

O Bradesco pretende fazer novas emissões ainda em 1999. Pela política do banco, a próxima só ocorrerá dentro de um mês. "Não gostamos de concentrar os vencimentos", explica Faria. Apesar disso, os eurobônus que vencem neste ano não serão renovados. O total de obrigações externas da instituição com vencimento neste ano é de US\$ US\$ 370 milhões, sendo que, aproximadamente, US\$ 150 milhões já venceram. (M.P.)